

MaNews

"Nossos antepassados mereceram ser redimidos do Egito porque não mudaram seus nomes.

– Bamidbar Raba

Purim



Em Purim, ao escutarmos a leitura da Meguilá e meditando sobre a história relatada, é preciso lembrar de alguns detalhes e fatos importantes que aconteceram naquela época:

Um certo Haman apareceu e publicou um decreto visando massacrar e exterminar todos os judeus numa determinada data.

Nesse meio tempo, a rainha Ester pediu a Mordechai para "reunir todos os judeus e jejuar", dizendo que ela se apresentaria perante o rei, implorando para que o terrível decreto fosse anulado.

Em seguida, Mordechai reuniu dezenas de milhares de crianças judias para ensinar-lhes a Torá, estudando juntos o procedimento da oferenda do "omer" que terá lugar quando o Templo Sagrado for reconstruído.

Todas as crianças estavam tão entusiasmadas pelo novo espírito que Mordechai inculcou nelas, que exclamaram frente ao perigo mortal: "Nós ficaremos contigo e com a Torá na vida e na morte!"

No mesmo dia os decretos perderam sua validade. A queda de Haman ficou assegurada e os judeus foram salvos. (A notícia, entretanto, só foi divulgada alguns meses depois.)

A experiência dos nossos ancestrais serve a todos de lição! É preciso compreendermos que um dos meios mais eficazes de garantir a queda do "Haman" de todos os tempos, é trazer luz e alegria ao nosso povo - reunindo crianças judias para lhes ensinar a Torá e o judaísmo.

É preciso lhes dizer que a verdadeira e perfeita Redenção depende inteiramente de nós; pois se nós, judeus, voltarmos a D'us com um sincero arrependimento, seremos imediatamente redimidos pelo nosso justo Mashiaich (Messias).

É preciso lhes dizer também que nosso sagrado Bet Hamicdash será reconstruído brevemente e que nós devemos ser dignos e estar preparados para servir a nosso D'us neste Santuário.

O dia no qual as crianças judias estiverem imbuídas deste espírito e exclamarem: "Nós ficaremos contigo Torá, na vida ou na morte!" - nossa Torá nos assegura que neste dia todos os "Hamans" serão derrotados e nós teremos luz, contentamento, júbilo e honra.

Que possamos ainda viver este dia de uma nova era!

Perguntas & Respostas

É verdade que muitas mitsvot 96 somente podem ser cumpridas na Terra de Israel?

Nem todas as 613 mitsvot podem ser cumpridas em qualquer época ou local. Muitas somente podiam ser cumpridas à época do Templo Sagrado, como as leis referentes aos sacrifícios. Outras só podem ser cumpridas por cohanim, como a proibição de se impurificar ao estar em contato com um morto. E ainda existem mitsvot que só podem ser cumpridas pelo rei de Israel; algumas, só por mulheres e outras só por homens.

A maioria das mitsvot relacionadas com o produto da terra, como por exemplo terumá (parte da colheita ofertada aos cohanim), ma'asser (o dízimo destinado aos leviyim), shemitá (o descanso da terra no sétimo ano), etc., só vigoram na terra de Israel. Por ordem rabinica, algumas delas vigoram também em locais próximos da terra Santa.

Atualmente, para quem não mora em Israel, aproximadamente um terço das mitsvot pode ser cumprido; estas regem todos os momentos e situações da vida, desde o despertar até o fim do dia e mesmo durante o sono. Apesar disto, cada alma tem a obrigação de cumprir todas as mitsvot da Torá. Para tanto, uma alma deve retornar a este mundo quantas vezes forem necessárias. Somente o rei e o sumo-sacerdote, ao cumprir suas mitsvot, isentam todo o povo destas obrigações.

Existe a possibilidade de cumprir todas as mitsvot da Torá, mesmo as que não vigoram no momento, estudando suas leis; e assim disseram nossos sábios: "Todo aquele que estuda as leis da oferenda de olá (sacrifício queimado sobre o altar na época do Templo) é como se tivesse efetivamente a ofertado." Por este motivo, cada pessoa deve estudar todas as Leis da Torá durante sua vida para realizar seu objetivo de cumprir as 613 mitsvot. Porém, a regra de que o estudo equivale a uma ação, só é válida para aquelas leis das quais a pessoa está isenta; não adianta apenas estudar sobre a mitsvá que se tem obrigação de cumprir; ela deve realizá-la na prática. Foi por este motivo que o Rebe instituiu o estudo diário da obra magna de Maimônides, Mishnê Torá, pois este é o único livro que contém todas as Leis da Torá.

Vida Judaica >>>

Não é todo dia que duas pessoas decidem fazer o Brit Milá na Amazônia. No entanto, no início desta semana de fato aconteceu. Isaac Portela, com quarenta e um anos e Saatchel Benesby, 16, viajaram para Manaus da cidade de Porto Velho para serem circuncidados pelo famoso Mohel da Argentina David Katche.

Tudo começou em uma visita pelo Shaliach (emissário) de Manaus, o rabino Arie Raichman, à vizinha cidade amazônica-Porto Velho, há um ano atrás. "Quando cheguei em Porto Velho e visitei a comunidade local, eles estavam todos muito animados para me cumprimentar. Alguns choraram de emoção, enquanto outros estavam em êxtase com alegria, pois eu era o primeiro rabino a visitá-los. Visitei Isaac e ele me disse que queria ser circuncidado. Ele disse: "Se surgir a oportunidade de fazer o Brit, me chame e eu vou estar lá no mesmo dia." Durante essa visita, também conheci Saatchel e sua família. No entanto, ao falar sobre a possibilidade de ter um Brit Milá, não o empolgou muito. Não era o



momento certo.

Há poucos dias, Manaus teve a oportunidade de receber o famoso Mohel David Katche. Ele fez mais de 11.000 Brit Milá em toda a América do Sul, e é um Mohel especialista em adultos. Apenas quatro meses atrás, ele realizou seis Britot em adulto em S. Paulo. O evento foi organizado pelo rabino Noach Gansburg, diretor do Centro Novo Horizonte. Dois participantes deste evento incrível eram de Manaus. No entanto, desta vez o Mohel veio a Manaus e deu a oportunidade a todos os judeus que ainda não têm o Brit Milá, a realizá-

Saatchel recentemente participou de um Shabat em S. Paulo, organizado pelo Keren Nehor Menachem e voltou para casa animado sobre Judaísmo. Desta vez, quando perguntado sobre fazer um Brit Milá, ele respondeu positivamente. Dentro de um dia, um vôo para Manaus foi organizado e na segunda-feira ele recebeu o nome de Moshe Chaim em seu Brit Milá. Sua mãe, que voou para acompanhá-lo, comentou: "É uma obrigação de todo homem judeu. E eu estou muito feliz que meu filho fez isso. Quando ele nasceu fui buscar médicos em Porto Velho para tê-lo circuncidado, mas ninguém queria fazer. Agora ele fez isso, e ele fez isso com um mohel".

Isaac determinado a ter o Brit cancelou todas as reuniões e programou para viajar para Manaus. Mesmo perdendo seu vôo, ele fez tudo o possível para chegar no dia seguinte. Recebeu o nome de Isaac Yoel, e Beezrat Hashem terá seu Bar Mitzvah neste Shabat. Na Seudat Mitzvá, fez um L'Chaim e disse: "Agora eu sinto que um grande fardo foi tirado das minhas costas (um alívio). Eu sempre senti que algo estava faltando."

Uma vez ...

Ainda me lembro do dia em que Rabi Vogel entrou no meu escritório em Wilmington com um grande pacote debaixo do braço. Com um sorriso no rosto, ele entregou-me e me pediu para abrir.

Com a alegria de um menino na primeira noite de Chanucá, rasguei o papel e ali, à minha frente, estava o mais lindo conjunto de talit, tefilin e sidur que eu já vira. Eram os mais bonitos porque eram meus.

Quatro meses antes, Rabi Vogel tinha me emprestado talit, tefilin e sidur para que eu pudesse rezar Shacharit em casa. Após rezar regularmente, informei ao Rabino que eu estava pronto para voar 'solo' e perguntei se ele me ajudaria a comprar o meu próprio conjunto. Ele disse que levaria algumas semanas, mas ficaria honrado em ajudar-me.

Oh, que linda visão. O talit era enorme e de um branco que saltava aos olhos. O couro do sidur era brilhante e as páginas estalavam quando eu as virava. E o tefilin... ah, o tefilin era maravilhoso. O cheiro do couro era penetrante! Eu mal podia esperar até a manhã seguinte, quando poderia envolver-me no meu talit e tefilin pela primeira vez.

Eu estava tão empolgado que mal dormi aquela noite. Lembro-me de ter olhado pela janela, esperando o sol aparecer acima da linha do horizonte. Quando finalmente chegou a hora, corri escada abaixo e coloquei-os lentamente, saboreando cada momento! Depois de colocar o tefilin no braço e cabeça e recitar as bênçãos apropriadas, vi meu reflexo

no espelho. Por um momento, fiquei surpreso, porque eu parecia exatamente o meu falecido avô Fritz Lobenstein. O mesmo tipo de cabeça, o mesmo cabelo farto e ondulado, o tefilin posicionado da mesma forma na cabeça e braço, eu poderia ter jurado que estava olhando para "Poppa". De alguma forma, o simples ato de colocar meu talit e tefilin parecia nos aproximar. Senti-me repleto com uma sensação de calor e satisfação que era impossível descrever.

A princípio a família e os amigos estavam um pouco cépticos de que eu conseguiria me disciplinar e colocar tefilin e talit todas as manhãs. No entanto, desde o começo foi moleza! Disciplinar-me para cortar da minha dieta bolo de chocolate, batata frita e sorvete foi difícil. Mas levantar um pouco mais cedo pela manhã e rezar nunca foi um desafio. Descobri que recitar o Modê Ani logo que acordava, colocar tefilin e talit e rezar era uma experiência revigorante. Quando você começa o seu dia exatamente como seus antepassados têm feito há mais de 3 mil anos, não pode deixar de sentir-se conectado a eles, bem como cheio de energia, entusiasmado e pronto para o dia. Encontrei uma confiança e paz interior que jamais pensei ser possível.

Uma bênção em minha vida é meu trabalho. Ele me proporciona a maravilhosa oportunidade de visitar diversas regiões dos Estados Unidos. E onde quer que eu vá, meus "companheiros" constantes são meu talit, tefilin e sidur. No decorrer dos anos meus "companheiros" perderam parte do seu brilho original. O uso constante de certa forma empanou o brilho do meu talit. As correias do meu tefilin perderam um pouco do antigo esplendor e a capa do meu sidur está tão surrada que

preciso cobri-la com fita adesiva para impedir que se desmanche. Mesmo assim, estes velhos amigos me dão mais conforto e alegria hoje que quando o Rabino os trouxe para mim. Eles me confortaram durante alguns vôos perigosos, me deram confiança enquanto eu rezava em aeroportos lotados, e me trouxeram grande satisfação quando eu rezava com meus novos amigos nos Batei Chabad que frequentei pelo país. O uso diário tinha desgastado sua fachada original, mas a verdadeira beleza apenas aumentava com o passar do tempo.

Toda vez que eu coloco mais um pedaço de fita adesiva na capa do meu sidur, numa tentativa inútil de mantê-lo intacto, tenho uma sensação poderosa de realização. A cada vez que acordo numa cidade diferente e coloco meu tefilin, sei que Hashem está comigo e com Sua ajuda conseguirei vencer os desafios que surgirão naquele dia. O júbilo que resulta da reza com aquelas duas pequenas caixas pretas pela manhã é indescritível.

Quando eu era jovem e ajudava meu pai a tirar as ervas daninhas do jardim, costumava reclamar o dia inteiro sobre o trabalho que aquilo dava. Papai gostava, e sempre faz questão de dizer: "Isso é trabalho somente quando você sente que tem algum outro lugar para ir. Se você prefere estar aqui, o trabalho se transforma em diversão." Levantar e colocar talit e tefilin é como estar no jardim com meu pai. Somente é difícil quando você sente que preferiria estar fazendo alguma outra coisa. De alguma forma, o próprio ato de colocá-los conecta você com sua neshamá, sua alma. Desde a primeira vez que você os coloca, sente que é o certo, e que é algo que deve fazer. Você pode sentir que é alguma coisa

pela qual a sua alma clama. O próprio ato o acalma, ajuda a colocar a vida em perspectiva e provoca uma sensação de alegria e satisfação incomparáveis. Mas não aceite só a minha palavra. Sou um Diretor de Recursos Humanos por profissão, não um homem de vendas. Faça algo maravilhoso por si mesmo. Procure o seu Rabino de Chabad local, pergunte a ele se pode lhe emprestar um par de tefilin, talit e sidur. Se você precisar de ajuda com o tefilin ele ficará feliz e entusiasmado em mostrar-lhe como colocar. Então coloque-os de domingo a sexta-feira durante duas semanas. Ao final da segunda semana você não terá vontade de devolvê-los. Na segunda-feira seguinte estará no telefone, pedindo ao Rabino que encomende os seus. E depois de algum tempo, quando você estiver colocando um pedaço duxer na capa solta do seu sidur, saberá exatamente o que estou falando. Vá em frente; dê aquele telefonema!

Acendimento das Velas:

Manaus
17:56
18:47

Rio de Janeiro
17:59
18:52

S. Paulo
18:13
19:06

Em mérito de
Nurit bat Myrian

Envie suas perguntas e comentários para MaNews@ymail.com